

SÍNDROME DE ARNOLD CHIARI TIPO I: CUIDADOS AO PORTADOR

LORENA PINA GALDINO
SÉRGIO DANILLO SANTANA DE LIMA JURACI
MARIA MARTA PRADO LIMA
NANDIARA VIANA DOS SANTOS
SHIRLEY DÓSEA SANTOS NAZIAZENO
Coren/SE: 133115
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil
lorena24011@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Malformação de Arnold-Chiari; Sistema Nervoso Central; Assistência à saúde.

INTRODUÇÃO: A Malformação de Chiari é uma síndrome que afeta o Sistema Nervoso Central, ocorre esporadicamente, mas também pode ser transmitida geneticamente. É caracterizada pela herniação do cerebelo através do forame magno. Em consequência, ocorre a compressão do tronco cerebral, o que leva a complicações respiratórias graves. É classificada como rara e possui baixa morbidade. A literatura descreve cinco tipos dessa malformação, sendo o tipo 1 o que possui maior gravidade. A disseminação do conhecimento desta síndrome, promoverá uma maior visibilidade para os profissionais de saúde, garantindo maior efetividade diagnóstica e terapêutica.

OBJETIVO: Identificar na literatura a sintomatologia, tratamento cirúrgico e prognóstico da Síndrome de Arnold Chiari tipo I. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura executada por meio de artigos científicos publicados em revistas e em fontes virtuais como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde.

RESULTADOS: A Síndrome de Arnold Chiari tipo I muitas vezes apresenta-se assintomática, ou pode apresentar alterações motoras, sensoriais, autonômicas, e cefaleia occipital, o que requer uma avaliação rigorosa dos indicativos clínicos, junto dos achados acompanhados nos exames de imagem. O tratamento cirúrgico consiste na descompressão da fossa posterior do crânio e seu principal objetivo é a restauração da circulação do líquido cefalorraquidiano através do forame magno. Porém o melhor prognóstico para o paciente exige da equipe uma assistência terapêutica voltada à reabilitação. Vale ressaltar que quanto mais cedo o tratamento for iniciado maior será a independência respiratória funcional, obtendo assim uma qualidade de vida ampla.

CONCLUSÃO: Têm-se a necessidade de estabelecer uma maior visibilidade de tal patologia, levando em consideração a sua raridade e seus sinais e sintomas inespecíficos. Cabe a equipe multiprofissional, ofertar uma assistência efetiva, sendo necessário um conhecimento técnico-científico em conjunto ao julgamento crítico especializado.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Evaneide Pereira de Sá et al. Estabilometria e baropodometria na avaliação do equilíbrio em paciente com malformação de Arnold Chiari submetido a tratamento fisioterapêutico. **ASSOCIATION POSTUROLOGIE INTERNATIONALE**, v. 11, n. 53, p. 355, 2013.
- MALA, Ramanjulu et al. Chiari I Malformations; Clinical Presentations, Diagnosis and Management. **Indian Journal of Applied Research**, v. 5, n. 10, 2016.
- SMITH, Keely et al. Unusual Ventilatory Response to Exercise in Patient with Arnold-Chiari Type 1 Malformation after Posterior Fossa Decompression. **Case Reports in Pediatrics**, v. 2016, 2016.
- UEMATSU, Souza Cruz; TORQUATO, Jamili Anbar. Avaliação e Treinamento Muscular Respiratório na Malformação de Arnold-Chiari Tipo I. **Rev Neurocienc** 2013;21(2):294-301.

VALE, Jorge Marques do et al. Malformação de Chiari e síndrome de apneia central do sono: eficácia do tratamento com servoventilação adaptativa. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 40, n. 5, p. 574-578, 2014.